

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** CUIDADOS DE ENFERMAGEM A IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM RORAIMA: A EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

**Relatoria:** BRUNNA CAROLINE BRIGLIA DOS SANTOS

**Autores:** Raquel Voges Caldart

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Cuidado, Tecnologia e Inovação

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

A sociedade atual experimenta o crescimento do número de idosos, invertendo a pirâmide etária, sendo o envelhecimento da população “um fenômeno natural, irreversível e mundial” que pode ser atribuído à saúde, elemento primordial na qualidade de vida durante a senescência. Com isso, objetivou-se relatar a experiência de acadêmicos sobre os cuidados de enfermagem a idosos institucionalizados. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado a partir da vivência de acadêmicos de enfermagem durante estágio complementar ocorrido do dia 16 a 20 de maio de 2016, em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), situada na capital Boa Vista, Roraima. O período de desenvolvimento do estágio foi de grande relevância teórica, mas sobretudo prática, uma vez que foi possível conhecer e examinar os idosos, traduzindo em ações o conteúdo teórico aprendido na academia. A Sistematização da Assistência de Enfermagem pôde ser implementada em casos reais de idosos com doenças crônicas prevalentes neste grupo, a partir de entrevista e exame físico detalhado específico, pôde-se entender a doença, relacioná-la ao modo de vida, idade, dentre outros fatores e com isso, prescrever cuidados de enfermagem para obter resultados positivos na manutenção da qualidade de vida desses idosos. Outra experiência de grande riqueza prática foram os procedimentos realizados, dentre eles: administração de medicamentos, aplicação de insulina, realização de exames de glicemia, aferição de sinais vitais. Outra característica aperfeiçoada foi a observação, em que no espaço físico da instituição percebeu-se inadequações na segurança estrutural para a circulação dos idosos, que compõem o grupo de risco para quedas. Sendo assim, provou-se que aliar a teoria à prática resulta em aprendizado mais ativo e permanente, além de inserir os acadêmicos na rotina de cuidados de uma ILPI, bem como oportunizar a realização mais segura de procedimentos básicos e observar o paciente de forma holística, desde o físico até as interações e o local onde vive. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Resumo: Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde. OMS, 2015. BRASIL. Atenção à Saúde da Pessoa Idosa e Envelhecimento. Brasília, DF:Ministério da Saúde, 2010. GASPAROTTO, L. P. R.; FALSARELLA, G. R.; COIMBRA, A. M. V. As quedas no cenário da velhice: conceitos básicos e atualidades da pesquisa em saúde. REV. BRAS. GERIATR. GERONTOL., Rio de Janeiro, n. 17. v. 1. p. 201-209, 2014.